

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



BRINQUEDOTECA

BRANCO, Débora Corrêa Durão¹
OLIVEIRA, Alice Oliveira de²
SILVA, Gabriel Gonçales da³
SILVA, Lili Abreu da⁴
SCHUMACHER, Dileã da Silva⁵
AQUINO, Líbia⁶
MACHADO, Heloísa⁷

RESUMO: O projeto de extensão “Brinquedoteca” existe na Ulbra Guaíba desde o ano 2000, seu nascedouro deveu-se à necessidade do Curso de Pedagogia que propôs tal projeto para auxiliar os acadêmicos do Curso, pois os mesmos percebiam dificuldades em atuar junto a crianças que apresentavam dificuldades na leitura e na escrita. Após pesquisa sobre o tema e visita a instituições que se utilizavam da brinquedoteca, resolveu-se iniciar o projeto com a utilização de uma mala na qual colocava-se livros de histórias e alguns brinquedos e com os alunos voluntários do curso, visitava-se escolas da rede pública municipal de Guaíba. Justifica-se este projeto com a pretensão de auxiliar no desenvolvimento das linguagens escrita e falada, de crianças e adolescentes que apresentam dificuldades físicas e emocionais as quais impedem tal atividade, com destreza e desenvolvimento minimamente aguardados pela família, a escola e outros espaços institucionais, nos quais as crianças e adolescentes transitam. Objetiva-se oferecer atividades lúdicas que envolvam a percepção do mundo através do brinquedo e do brincar, a fim de proporcionar o desenvolvimento da leitura e da escrita em crianças e jovens. A metodologia utilizada se alicerça na roda de conversa e nos jogos e brincadeiras interativas. Os resultados obtidos se revelam na família e no

¹ Acadêmica do curso de Psicologia/ULBRA Guaíba–Bolsista voluntária – debora@arqs.com.br

² Acadêmica do curso de Pedagogia/ULBRA Guaíba – Bolsista voluntária – aliceoliveiramedeiros@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Educação Física – Licenciatura/ULBRA Guaíba – Bolsista voluntário – gabriel.goncales@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Pedagogia/ULBRA Guaíba – Bolsista voluntária – lilika.abreu@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Psicologia/ULBRA Guaíba – Bolsista voluntária – dileaschumacher@hotmail.com

⁶ Professora do curso de Pedagogia/ULBRA Guaíba – Voluntária no projeto – libiaquino@gmail.com

⁷ Professora do curso de Pedagogia/ULBRA Guaíba – Coordenadora do projeto – helomach@uol.com

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



espaço escolar que a criança ou adolescente frequenta, bem como nas atividades propostas na própria brinquedoteca. Conclui-se que a brinquedoteca é uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento global da criança e contribui para a melhoria do desempenho dos adolescentes.

INTRODUÇÃO

Este resumo contém de forma sintética o relato das atividades propostas e desenvolvidas no projeto de extensão Brinquedoteca, oferecido pela Ulbra/Guaíba, no Campus e no Ambulatório de Saúde Mental da Infância e Adolescência. O projeto justifica-se como espaço que contribui para o desenvolvimento da leitura e da escrita, bem como da socialização e compreensão dos diferentes territórios para aqueles que ainda não conseguem fazê-lo de forma clara e compreensiva, com respeito pela infância e seus verdadeiros interesses e necessidades.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nas atividades da brinquedoteca revela-se através de jogos com letras e números relacionando-os com a leitura, escrita e interpretação textual. A contação de histórias é um recurso na brinquedoteca, pois a partir dela incentiva-se a interpretação que, aliás, é fundamental no processo de alfabetização, contribuindo, principalmente, para mais adiante, a criança na continuidade de sua escolarização apossar-se da compreensão textual em todas as situações que se apresentem, sejam elas, escrita, visual, corporal, em todas as formas de linguagens que necessitarem vivenciar.

Na brinquedoteca, do ambulatório e na do Campus Guaíba, historicamente utiliza-se a roda de conversa com as crianças, com as mães e pais e algumas vezes a roda para as brincadeiras entre os pais e os filhos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Brinquedoteca Ambulatório de Saúde Mental da Infância e Adolescência

Este trabalho oportuniza atendimento aos usuários com idade entre cinco e onze anos, conforme selecionados pelo Serviço, dessa forma, foi anexado como um núcleo da brinquedoteca – Projeto Extensionista, na Saúde Mental Municipal, atendendo as crianças, em suas necessidades de interação social e questões relacionadas à aprendizagem escolar.

CONCLUSÕES

A brinquedoteca no Campus Guaíba, atualmente, é uma referência para as escolas das diferentes redes de ensino do município e região, sendo solicitada a reserva de vaga para semestres vindouros.

AGRADECIMENTOS

Considera-se importante agradecer à Direção do Campus que historicamente entendeu o significado e o papel da brinquedoteca para aqueles com dificuldades não só para alfabetizar-se, mas também outras que envolvem

VIII SALÃO DE EXTENSÃO



múltiplas situações de aprendizagem e inclusive necessidades intelectuais e motoras leves. Aos acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Educação Física e Psicologia que sempre demonstraram muito interesse em contribuir com seus conhecimentos junto ao projeto extensionista Brinquedoteca.

Palavras-chave: brinquedoteca, brinquedo, jogo, brincadeira

REFERÊNCIAS

ALESSI, Viviane Maria. Rodas de conversa: uma análise das vozes infantis na perspectiva do círculo de Bakhtin. Curitiba, PR. Editora UFPR, 2014.

BLEGER, José. Temas de psicologia: entrevistas e grupos. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

CHECHIA, Valéria Aparecida. ANDRADE, Antônio dos Santos. O desempenho escolar dos filhos na percepção de pais de alunos com sucesso e insucesso escolar. Universidade de São Paulo. Estudos de Psicologia 2005.

LISBOA, Monalisa in A importância do lúdico na aprendizagem, com auxílio dos jogos. <http://brinquedoteca.net.br>

NEGRINE, Airton da Silva in Ludicidade e Psicomotricidade [Obra] organizada pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra). Curitiba: Ibpx, 2008.

PAULA E SILVA, Ana Maria in Brinquedoteca: a importância do cantinho lúdico. <http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/brinquedoteca-importancia-cantinho-ludico.htm>

SANTOS, Marli Pires. (Org.) 4ª ed. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.